Produção de texto escrito no Ensino Médio: Redação do ENEM no Livro Didático de Português

Autoria: Sílvio Ribeiro da Silva - - -

Resumo: Nesta comunicação, pretendo mostrar se os saberes (capacidades discursivas – SCHNEUWLY & DOLZ, [1997]2010) mobilizados pelas propostas de produção escrita do livro didático de Português (LDP) 'Português Linguagens', adotado pelas duas escolas estaduais com menor pontuação na prova de Redação do ENEM em 2012 e 2013, na cidade de Jata[i (GO), priorizam as competências da Matriz de Referência para Redação, considerando a prioridade que têm para a produção de um texto escrito de qualidade. A produção escrita exerce um papel determinante sobre certos acessos ao mundo tecnologizado no qual vivemos e, além disso, é um dos conteúdos mais relevantes de que se ocupa a escola. Seu domínio permite que o sujeito tenha acesso a um vasto conjunto de conhecimentos e capacidades as quais lhe garantirão participação plena no mundo social, além do exercício de sua cidadania de forma consciente e ativa. Pelo fato de a língua escrita se constituir num sistema extremamente complexo, à escola, a mais importante agência de letramento, cabe o papel fundamental de dotar o aluno de estratégias que o tornarão capaz de ler e produzir esses gêneros primários e secundários, mais ou menos complexos. Investigações sobre o ensino de produção de textos no LDP e não em outros materiais que circulam no ambiente escolar são relevantes pelo fato de o livro ser o material mais usado pelo professor, além de ser, também, a principal fonte de informação impressa utilizada por parte significativa de alunos e professores, trazendo, ainda, as orientações do trabalho a ser desenvolvido na escola com a escrita. Para o alcance do objetivo, o estudo buscou apoio nos procedimentos metodológicos da Linguística Aplicada (LA) caracterizando-se, ainda, como qualitativo-interpretativista. Os resultados mostram que algumas das competências são mais mobilizadas, inexistindo um equilíbrio na abordagem feita pelo LDP.